



Pesca e Mercado Local: introdução de novas espécies de pescado no mercado municipal de Curuçá-Pa

Fishing and Local Market: Introduction of new species of fish in the municipal market Curuçá-Pa

PALHETA, Marllen Karine da Silva ¹; CAÑETE, Voyner Ravena²

¹Universidade Federal do Pará, marllenkarine@yahoo.com.br; ²Universidade Federal do Pará, ravenacanete@gmail.com

Seção Temática: Estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar as espécies inseridas no mercado consumidor do município de Curuçá-Pa na última década e descrever quais os motivos que levaram a essa inserção, enfocando, especialmente como as pressões de mercado contribuem para uma escassez de recurso relatada por populações pesqueiras, indicando que as práticas sustentáveis das mesmas veem se mostrando cada vez mais fragilizadas. Para tanto, o trabalho utiliza uma metodologia quali-quantitativa, dispondo de dados que apontam para um quadro de escassez das espécies há muito apreciadas no mercado local. As técnicas metodológicas utilizadas foram entrevistas semiestruturadas e observação participante. No mercado do município de Curuçá foram aplicados 9 questionários junto aos vendedores de pescado. As entrevistas apresentaram as mudanças ocorridas ao longo dos anos, evidenciando a escassez das espécies tradicionais no mercado consumidor.

Palavras-chave: Escassez; Peixe; Pescadores Artesanais

Abstract:

The aims of this work to identify the species entered the consumer market in the city of Curuçá-Pa municipality of Curuçá-Pa over the past decade and which describe the reasons that led to this integration, focusing especially as market pressures contribute to a lack of reported use by fish populations, indicating that the sustainable practices of the same see is increasingly showing more fragile. After that, the work uses a qualitative and quantitative methodology, providing data that point to a lack of framework species have long appreciated the local market. Semi-structured interviews and were performed allies personal obvertion. In Curuçá municipality market, a 9 questionnaires on were conducted with the fish sellers. The interviews showed the changes over the years, reflecting the scarcity of traditional species in the consumer market.

Keywords: Shortage; Fish; Artisanal Fishermen

Introdução

A pesca na região Amazônica é umas das atividades extrativistas tradicionais mais importantes nos setores socioeconômico, ecológico e cultural. É uma atividade artesanal, exercida por moradores da zona rural, voltada para a subsistência e por pescadores profissionais, realizada num sistema de parcerias, com poucos



investimentos, mas que utilizam vários apetrechos, sendo considerada uma pescaria multiespecífica (GANDRA, 2010). Considerando que a pesca compõe o universo de ação homem natureza, esta prática milenar pode ser entendida como um prática ecológica (BALEM & SILVEIRA, 2002). Os pescados de valores comerciais possuem dois destinos: as feiras de peixe locais e regionais e os frigoríficos que exportam para fora do estado e mesmo do país. (ALMEIDA et al, 2004).

Porém, o avanço tecnológico ocorrido no setor após a década de 1960, pressionou a atividade pesqueira que passou por uma mudança nos setores econômicos, políticos e social. Tal contexto conduziu à intensificação do esforço pesqueiro para suprir a demanda pelos pescados de valores comerciais mais alto (MAIA et al, 2012). No entanto, esse aumento na produção se refletiu na sobrepesca de importantes espécies de valores comerciais, pois a pesca extrativista não é uma atividade de fonte inesgotável, acarretando, assim, a inserção de novas espécies de pescado no mercado consumidor local, que antes não eram apreciadas. Considerando as pressões de mercado, a prática da pesca artesanal ou de subsistência vêm sofrendo alterações (ISAAC-NAHUM, 2006).

Nesse contexto evidencia-se a relação da agroecologia e a pesca artesanal/industrial, pois necessita-se que seja realizado um manejo dos recursos naturais, seja por ação social coletiva ou com propostas de desenvolvimento participativo, afim de minimizar os impactos ocorridos no setor pesqueiro. A Agroecologia possui capacidade de colaborar na crise socioambiental atual, tais como a extinção de espécies ou a favor da proteção ambiental, afim de superar essa crise ambiental (CAPORAL & AZEVEDO, 2011). Sendo assim, este trabalho apresenta as espécies inseridas no mercado consumidor do município de Curuçá-Pa e quais os motivos que levaram a essa introdução.

Metodologia



O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa com abordagem qualitativa e observação participante, que explora o comportamento, as perspectivas e as experiências dos sujeitos da pesquisa, ou seja os vendedores de pescado no mercado municipal de Curuçá-Pa. De acordo com Seixas (2005), a técnica da observação participante possibilita a investigação dos usos que são feitos dos recursos (práticas de manejo) e o uso do tempo pessoal, bem como de informações tanto qualitativas quanto quantitativas, ou seja, uma técnica adequada para investigar o conhecimento ecológico local ou tradicional, que por muitas vezes é repassado na prática ao invés de exclusivas verbalizações. Foram realizadas entrevistas e conversas informais com os vendedores de pescado do mercado municipal de Curuçá, a fim de verificar quais espécies adentraram o mercado nos últimos anos, tendo sido entrevistados 9 vendedores.

Resultados e discussões

Mediante o quadro de inserção de novas espécies no mercado nacional, os mercados regionais passaram a sofrer consequências ao longo dos anos. No mercado municipal de Curuçá vem ocorrendo esse processo. Os entrevistados não souberam informar ao certo o período do ingresso dessas espécies, porém alegaram a percepção da escassez de alguns pescados antes vendidos em abundância com o passar dos anos.

Tabela 1: Produtos tradicionais e novas espécies introduzidas no mercado municipal de Curuçá.

Pescados Tradicionais	Nº de Vendedores (9 entrev.)	Novas Espécies (duas últimas décadas)	Nº de Vendedores (9 entrev.)
Gurijuba (<i>Arius parkeri</i> Trail, 1832)	2	Sardinha (<i>Anchovia clupeioides</i> Swainson, 1839)	9
Serra (<i>Scomberomorus brasiliensis</i> , Russo e Zavala-Camin, 1978)	2	Pacamom (<i>Batrachoides surinamensis</i> Bloch & Schneider, 1801)	1
Pratiqueira (<i>Mugil spp.</i>)	5	Uricica (<i>Cathorops spixii</i> Agassiz, 1829)	1
Tainha (<i>Mugil spp.</i>)	5	Arraia (<i>Dasiatis spp.</i>)	6
Pescada Gó (<i>Macrodon ancylodon</i> , Bloch & Schneider, 1801)	5	Cambéua (<i>Arius grandicassis</i> Valenciennes, 1840)	3



Pescada Amarela (<i>Cynoscion acoupa</i> , Lacepède, 1801)	6	Cação (<i>Sphyrna lewini</i> Cuvier, Griffith & Muller)	3
Uritinga (<i>Arius proops</i> Valenciennes, 1839)	4	Cangatá (<i>Arius quadriscutis</i> Valenciennes, 1840)	2
Corvina (<i>Cynoscion virescens</i> Cuvier 1830)	3	-	-
Bandeirado (<i>Bagre bagre</i> , Linnaeus, 1766)	3	-	-
Bagre (<i>Arius couma</i> Valenciennes, 1839)	1	-	-
Anchova (<i>Pomatomus saltatrix</i> Linnaeus, 1766)	1	-	-

Segundo Almeida et. al. (2004), os motivos expostos em seu estudo para a introdução de novas espécies referem-se à diminuição dos estoques pesqueiros das espécies tradicionalmente comercializadas, a expansão e diversificação do mercado, o período de defeso de espécies comercializáveis, a agregação de valor ao produto final de espécies de baixo valor comercial e a demanda do mercado por determinadas espécies. A expansão do mercado consumidor pesqueiro ocorreu pelas seguintes razões: crescimento populacional, aumento da importância do pescado comercializado nos supermercados, aumento da consciência da alimentação saudável e os processos da preparação industrial.

A maioria dos entrevistados, comerciantes do mercado de peixe de Curuçá, já havia sido pescadores e atualmente apenas revendiam o pescado, alegando o abandono da atividade referente às dificuldades encontradas na pesca artesanal. Com a escassez das espécies tradicionais, as viagens se tornaram cada vez mais longas, o que no fim não lhes rendia bons lucros devido aos gastos ocorridos durante as mesmas. Os entrevistados relataram que a maioria das espécies anteriormente presentes no mercado não eram valorizadas. Certas espécies eram tão pouco apreciadas que por muitas vezes as doavam por não conseguirem vendê-las, a exemplo da sardinha.

Considerando esse descompasso entre espécies disponíveis e a demanda do mercado, faz-se necessário desenvolvimento de práticas de manejo para minimizar a sobreexploração do recurso, partindo de um dos princípios teóricos e metodológicos da agroecologia.



Conclusões

Foi constatado, como resultado da pesquisa, que o mercado em geral teve que se adaptar a uma nova realidade para o consumo de pescado, pois a escassez das espécies apreciadas vem se impondo. Tal movimento se expandiu também para o setor industrial, influenciando também as comunidades pesqueiras que fornecem pescados para essas empresas.

As principais espécies inseridas no mercado de Curuçá foram a sardinha, o pacamom, a uricica, a arraia, cambeua, cação e o cangatá, antes ausentes nesse espaço de comercialização. Para que se possa garantir a utilização de forma sustentável dos recursos naturais para futuras gerações, necessita-se buscar uma conscientização de um manejo ecológico sustentável, para garantir a biodiversidade em geral. Vale ainda ressaltar que um manejo ecológico sustentável do recurso pesqueiro deve ser pautado na observação da relação entre mercado, recurso e percepções das populações pesqueiras sobre o mesmo de forma a contribuir para a conservação da biodiversidade dos recursos aquáticos.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, O. T.; AMARAL, L.; CABRAL, W.; ALMEIDA, B. Caracterização da indústria pesqueira na Amazônia. In: Miguel Petre. (Org.). **O setor pesqueiro na Amazônia: análise da situação atual e tendências do desenvolvimento da indústria da pesca**. Manaus: ProVarzea/IBAMA, 2004, v., p. 61-75.

BALEM, T. A.; SILVEIRA, P. R. C. Agroecologia: além de uma Ciência, um modo de vida e uma política pública. In: V SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROPECUÁRIOS- IESA E V ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 2002, FLORIANÓPOLIS. ANAIS V IESA/SBSP, 2002.

CAPORAL, F. R. (Org.); AZEVEDO, E. O. (Org.). **Princípios e perspectivas da Agroecologia**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. v. 1. 192p.



GANDRA, André Lima. O MERCADO DO PESCADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS. Serie: **O mercado do pescado nas grandes cidades latino-americanas**. Infopesca/FAO/CFC. 2010.

ISAAC-NAHUM, V. J. Exploração e manejo dos recursos pesqueiros do litoral amazônico: um desafio para o futuro. Cienc. Cult. [online]. 2006, v. 58, n. 3, pp. 33-36. ISSN 0009-6725.

MAIA, Maria Bernadete Reis; PEREIRA, H. S.; LIMA, J. C. A Pesca Artesanal na Amazônia: a inserção da mulher nas políticas de seguridade social do trabalhador rural. 2012.

SEIXAS, C. S. Abordagens e técnicas de pesquisa participativa em gestão de recursos naturais. In: Vieira, P.F.; Berkes, F.; Seixas, C.S. (Org.). **Gestão Integrada e Participativa de Recursos Naturais**. Florianópolis: APED Editora, 2005, p.73 – 105.